POVO DE DEUS EM SÃO PAULO

SOLENIDADE DE NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO APARECIDA

RITOS INICIAIS

1 CANTO DE ABERTURA

(L. e M.: José Vicente de Azevedo)

Viva a Mãe de Deus e nossa / sem pecado concebida! Viva a Virgem Imaculada, / a Senhora Aparecida!

1. Aqui estão vossos devotos / cheios de fé incendida / de conforto e de esperança, / ó, Senhora Aparecida!

2. Virgem Santa, Virgem Bela, / Mãe amável, Mãe querida, / amparai-nos, socorrei-nos, / ó, Senhora Aparecida

3. Protegei a Santa Igreja, / ó Mãe terna e compadecida. / Protegei a nossa Pátria, / ó, Senhora Aparecida!

4. Velai por nossas famílias, / pela infância desvalida, / pelo povo brasileiro, / ó, Senhora Aparecida!

2 SAUDAÇÃO

P. Em nome do Pai, e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

P. A graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo estejam convosco.

T. Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

P. (ou Anim.) *Irmãos e irmãs, sejam bem-vindos! Hoje, o povo brasileiro, formado por tantas raças e nações, volta-se reverente a Deus para bendizê-lo por Maria, Mãe de Jesus, a quem aprendemos a amar como nossa Mãe e modelo para a Igreja. Maria, vestida da justiça de Deus, toda ornada como Rainha, Imaculada por desejo do Pai, manifestou-se na imagem negra, encontrada no rio Paraíba do Sul, por simples pescadores. Ela não se esquece de nós, filhos que o Filho lhe deu ao pé da cruz, e hoje, conosco, pede a Deus por nós.*

3 ATO PENITENCIAL

P. Irmãos e irmãs, de coração contrito e humilde, aproximemo-nos do Deus justo e santo, para que tenha piedade de nós pecadores.

(Silêncio)

P. Confessemos os nossos pecados:

T. Confesso a Deus todo-poderoso e a vós, irmãos e irmãs, que pequei muitas vezes por pensamentos e palavras, atos e omissões, por minha culpa, minha tão grande culpa. E peço à Virgem Maria, aos anjos e santos e a vós, irmãos e irmãs, que rogueis por mim a Deus, nosso Senhor.

P. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T. Amém.

P. Senhor, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

P. Cristo, tende piedade de nós.

T. Cristo, tende piedade de nós.

P. Senhor, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

4 GLÓRIA

Glória a Deus nas alturas, / **e paz na terra aos homens por Ele amados.** / Senhor Deus, Rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso. / **nós vos louvamos, nós vos bendizemos,** / nós vos adoramos, nós vos glorificamos, / **nós vos damos graças por vossa imensa glória.** / Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, / **Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai.** / Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. / **Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica.** / Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. / **Só vós sois o Santo, só vós, o Senhor,** / só vós o Altíssimo, Jesus Cristo, / **com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. Amém.**

5 ORAÇÃO

P. Oremos: *(silêncio)* Ó Deus todo-poderoso, ao rendermos culto à Imaculada Conceição de Maria, Mãe de Deus e Senhora nossa, concedei que o povo brasileiro, fiel à sua vocação e vivendo na paz e na justiça, possa chegar um dia à pátria definitiva. Por nosso Senhor Jesus Cristo vosso Filho, na unidade do Espirito Santo.

T. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

Anim. *Maria, a Mãe do Senhor é hoje nosso modelo de ouvinte da Palavra. Como Ela, escutemos com o ouvido do coração o que o Senhor nos vai falar.*

6 PRIMEIRA LEITURA

(Est 5, 1b-2; 7, 2b-3)

Leitura do Livro de Ester. [1b]Ester revestiu-se com vestes de rainha e foi colocar-se no vestíbulo interno do palácio real, frente à residência do rei. O rei estava sentado no trono real, na sala do trono, frente à entrada. [2]Ao ver a rainha Ester parada no vestíbulo, olhou para ela

com agrado e estendeu-lhe o cetro de ouro que tinha na mão, e Ester aproximou-se para tocar a ponta do cetro. [7,2b]Então, o rei lhe disse: "O que me pedes, Ester; o que queres que eu faça? Ainda que me pedisses a metade do meu reino, ela te seria concedida". [3]Ester respondeu-lhe: "Se ganhei as tuas boas graças, ó rei, e se for de teu agrado, conceda-me a vida - eis o meu pedido!" – e a vida do meu povo – eis o meu desejo! - Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

7 SALMO *44(45)*

Escutai, minha filha, olhai, ouvi isto: que o Rei se encante com vossa beleza!

1. Escutai, minha filha, olhai, ouvi isto: * "Esquecei vosso povo e a casa paterna! / Que o Rei se encante com vossa beleza! * Prestai-lhe homenagem: é vosso Senhor!

2. O povo de Tiro vos traz seus presentes, * os grandes do povo vos pedem favores. / Majestosa, a princesa real vem chegando, * vestida de ricos brocados de ouro.

3. Em vestes vistosas ao Rei se dirige, * e as virgens amigas lhe formam cortejo; / entre cantos de festa e com grande alegria, * ingressam, então, no palácio real."

8 SEGUNDA LEITURA

(Ap 12, 1.5.13a 15-16a)

Leitura do Apocalipse de São João.
[1]Apareceu no céu um grande sinal: uma mulher vestida do sol, tendo a lua debaixo dos pés e sobre a cabeça uma coroa de doze estrelas. [5]E ela deu à luz um filho homem, que veio para governar todas as nações com cetro de ferro. Mas o filho foi levado para junto de Deus e do seu trono. [13a]Quando viu que tinha sido expulso para a terra, o dragão começou a perseguir a mulher que tinha dado à luz o menino. [15]A serpente, então, vomitou como um rio de água atrás da mulher, a fim de a submergir. [16a]A terra, porém, veio em socorro da mulher. - Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

9 ACLAMAÇÃO

(Jo 2,5b)

Aleluia, aleluia, aleluia.
Disse a mãe de Jesus aos serventes: "Fazei tudo o que Ele disser."

10 EVANGELHO

(Jo 2,1-11)

P. O Senhor esteja convosco.
T. Ele está no meio de nós.
P. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo João.
T. Glória a vós, Senhor.
P. Naquele tempo, [1]houve um casamento em Caná da Galileia. A mãe de Jesus estava presente. [2]Também Jesus e seus discípulos tinham sido convidados para o casamento. [3]Como o vinho veio a faltar, a mãe de Jesus lhe disse: "Eles não têm mais vinho". [4]Jesus respondeu-lhe: "Mulher, por que dizes isto a mim? Minha hora ainda não chegou". [5]Sua mãe disse aos que estavam servindo: "Fazei o que ele vos disser". [6]Estavam seis talhas de pedra colocadas aí para a purificação que os judeus costumam fazer. Em cada uma delas cabiam mais ou menos cem litros. [7]Jesus disse aos que estavam servindo: "Enchei as talhas de água". Encheram-nas até a boca. [8]Jesus disse: "Agora tirai e levai ao mestre-sala". E eles levaram. [9]O mestre-sala experimentou a água, que se tinha transformado em vinho. Ele não sabia de onde vinha, mas os que estavam servindo sabiam, pois eram eles que tinham tirado a água. [10]O mestre-sala chamou então o noivo e lhe disse: "Todo mundo serve primeiro o vinho melhor e, quando os convidados já estão embriagados, serve o vinho menos bom. Mas tu guardaste o vinho melhor até agora!" [11]Este foi o início dos sinais de Jesus. Ele o realizou em Caná da Galileia e manifestou a sua glória, e seus discípulos creram nele. - Palavra da Salvação.
T. Glória a vós, Senhor.

11 HOMILIA

12 PROFISSÃO DE FÉ

Creio em um só Deus, Pai todo-poderoso, / **Criador do céu e da terra;** de todas as coisas visíveis e invisíveis. / **Creio em um só Senhor, Jesus Cristo,** / Filho Unigênito de Deus, / **nascido do Pai antes de todos os séculos:** / Deus de Deus, /**luz da luz,** / Deus verdadeiro de Deus verdadeiro, / **gerado, não criado,** /consubstancial ao Pai. / **Por Ele todas as coisas foram feitas.** / E por nós, homens, e para nossa salvação, / **desceu dos céus:**

(Todos se inclinam)

E se encarnou pelo Espírito Santo,/ **no seio da virgem Maria,** / e se fez homem.

(Retorna-se à posição anterior)

Também por nós foi crucificado / sob Pôncio Pilatos; / **padeceu e foi sepultado.** / Ressuscitou ao terceiro dia, / **conforme as Escrituras,** / e subiu aos céus, / **onde está sentado à direita do Pai.** / E de novo há de vir, em sua glória, / **para julgar os vivos e os mortos;** / e o seu reino não terá fim. / **Creio no Espírito Santo**, /Senhor que dá a vida, / **e procede do Pai e do Filho;** / e com o Pai e o Filho é adorado e glorificado: / **ele que falou pelos profetas.** / Creio na Igreja, / **una, santa, católica e apostólica.** / Professo um só batismo / **para remissão dos pecados.** / E espero a ressurreição dos mortos / **e a vida do mundo que há de vir. Amém.**

13 ORAÇÃO DOS FIÉIS

P. Irmãos e irmãs, no dia em que solenemente recordamos a Virgem Mãe Aparecida, padroeira de nosso país, elevemos nossas preces a Deus Pai, suplicando com fervor:
T. Senhor, escutai a nossa prece!

1. Pai Santo, inspirai com vosso Espírito a Igreja em São Paulo, para que seja fiel discípula, a exemplo da Virgem Maria, nós vos pedimos.

2. Senhor, iluminai o povo brasileiro com a fé com que ornastes a Virgem Maria, nós vos pedimos.

3. Senhor, protegei as nossas crianças como protegestes o Filho bendito da Virgem Maria, nós vos pedimos.

4. Senhor, amparai os nossos idosos como amparastes Isabel por meio da Virgem Maria, nós vos pedimos.

5. Senhor, ajudai-nos a promover em nossa cidade o cuidado com as famílias, como provestes em Nazaré o lar da Virgem Maria, nós vos pedimos.

6. Senhor, salvai a juventude dos males presentes como destes força à Mulher para vencer o dragão, nós vos pedimos.

7. Senhor, consolai as mães que choram por seus filhos, como consolastes aos pés da cruz a Virgem Maria, nós vos pedimos.

(Outras intenções)

P. Tudo isso vos pedimos, ó Pai, por Cristo, nosso Senhor.
T. Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA

14 APRESENTAÇÃO DAS OFERENDAS

(L.: José Thomaz Filho | M.: Frei Fabretti)

1. É grande o Senhor, é o nosso Deus! Atento aos corações, buscou em Nazaré. Dentre os humildes, Maria foi eleita! Vinde todos cele-

brar tamanha fé.
Fez em mim grandes coisas, de um jeito bem novo, que acolhe, que integra. / Fez visita ao seu povo, falou e cumpriu: A minh'alma se alegra!
2. Fiel, compassivo é o nosso Deus, atento a toda dor, conosco vem morar. Dispensa orgulho e poder, nutre os famintos. Vinde, pois, toda esperança celebrar.

II.

(L.: GR | M.: Gilson Celerino)

Bem-aventurada és, ó Virgem Maria, / que trouxeste o Criador de tudo: deste à luz aquele que te fez, / e, para sempre, permaneces Virgem.
1. Ó Virgem sempre bela, / ó luz do céu descida, / sempre a guiar teus filhos, / Senhora Aparecida.
2. Ó Mãe da nossa pátria, / escuta a nossa voz: / teus olhos compassivos / se voltam para nós.
3. Louvor e honra ao Filho / que pela Virgem vem; / no Espírito és o brilho / do Pai eterno. Amém.

15 ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

P. Acolhei, ó Deus, as preces e oferendas apresentadas em honra de Maria, Mãe de Jesus Cristo, vosso Filho; concedei que elas vos sejam agradáveis e nos tragam a graça da vossa proteção. Por Cristo, nosso Senhor.
T. **Amém.**

16 ORAÇÃO EUCARÍSTICA III

(Prefácio Maria e a Igreja, p. 678)

P. Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo o lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso. A fim de preparar para o vosso Filho mãe que fosse digna dele, preservastes a Virgem Maria da mancha do pecado original, enriquecendo-a com a plenitude da vossa graça. Nela, nos destes as primícias da Igreja, esposa de Cristo, sem ruga e sem mancha, resplandecente de beleza. Puríssima, na verdade, devia ser a Virgem que nos daria o Salvador, o Cordeiro sem mancha, que tira os nossos pecados. Escolhida, entre todas as mulheres, modelo de santidade e advogada nossa, ela intervém constantemente em favor de vosso povo. Unidos à multidão dos anjos e dos santos, proclamamos a vossa bondade, cantando *(dizendo)* a uma só voz:
T. **Santo, Santo, Santo...**
CP. Na verdade, vós sois santo, ó Deus do universo, e tudo o que criastes proclama o vosso louvor, porque, por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, e pela força do Espírito Santo, dais vida e santidade a todas as coisas e não cessais de reunir o vosso povo, para que vos ofereça em toda parte, do nascer ao pôr-do-sol, um sacrifício perfeito.
T. **Santificai e reuni o vosso povo!**
CC. Por isso, nós vos suplicamos: santificai pelo Espírito Santo as oferendas que vos apresentamos para serem consagradas, a fim de que se tornem o Corpo e o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, que nos mandou celebrar este mistério.
T. **Santificai nossa oferenda, ó Senhor!**
Na noite em que ia ser entregue, ele tomou o pão, deu graças, e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo:
TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.
Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente, e o deu a seus discípulos, dizendo:
TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.
Eis o mistério da fé!
T. **Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!**
CC. Celebrando agora, ó Pai, a memória do vosso Filho, da sua paixão que nos salva, da sua gloriosa ressurreição e da sua ascensão ao céu, e enquanto esperamos a sua nova vinda, nós vos oferecemos em ação de graças este sacrifício de vida e santidade.
T. **Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!**
Olhai com bondade a oferenda da vossa Igreja, reconhecei o sacrifício que nos reconcilia convosco e concedei que, alimentando-nos com o Corpo e o Sangue do vosso Filho, sejamos repletos do Espírito Santo e nos tornemos em Cristo um só corpo e um só espírito.
T. **Fazei de nós um só corpo e um só espírito!**
1C. Que ele faça de nós uma oferenda perfeita para alcançarmos a vida eterna com os vossos santos: a Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu Esposo, os vossos Apóstolos e Mártires, São Paulo, patrono da nossa Arquidiocese, e todos os santos, que não cessam de interceder por nós na vossa presença.
T. **Fazei de nós uma perfeita oferenda!**
2C. E agora, nós vos suplicamos, ó Pai, que este sacrifício da nossa reconciliação estenda a paz e a salvação ao mundo inteiro. Confirmai na fé e na caridade a vossa Igreja, enquanto caminha neste mundo: o vosso servo o Papa Francisco, o nosso bispo Odilo, com os Bispos do mundo inteiro, o clero e todo o povo que conquistastes.
T. **Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!**
Atendei às preces da vossa família, que está aqui, na vossa presença. Reuni em vós, Pai de misericórdia, todos os vossos filhos e filhas dispersos pelo mundo inteiro.
T. **Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!**
3C. Acolhei com bondade no vosso reino os nossos irmãos e irmãs que partiram desta vida e todos os que morreram na vossa amizade. Unidos a eles, esperamos também nós saciar-nos eternamente da vossa glória, por Cristo, Senhor nosso.
T. **A todos saciai com vossa glória!**
Por ele dais ao mundo todo bem e toda graça.
CP ou CC. Por Cristo, com Cristo e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.
T. **Amém.**

17 RITO DA COMUNHÃO

18 CANTO DE COMUNHÃO

(L.: Lc 1,47 | M.: P. Joseph Gelineau, SJ)

O Senhor fez em mim maravilhas! / Santo é seu nome.
1. A minh'alma engrandece o Senhor * e exulta meu espírito em Deus meu Salvador. / Porque olhou para a humildade de sua serva, * doravante as gerações hão de chamar-me de bendita.
2. O Poderoso fez por mim maravilhas * e Santo é o seu nome! / Seu amor, para sempre se estende * sobre aqueles que o temem;
3. Manifesta o poder de seu braço, * dispersa os soberbos; / derruba os poderosos de seus tronos * e eleva os humildes;
4. Sacia de bens os famintos, * despede os ricos sem nada. / Acolhe Israel, seu servidor, * fiel ao seu amor.
5. Como havia prometido aos nossos pais, * em favor de Abraão e de

seus filhos para sempre. / Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo * como era no princípio, agora e sempre. Amém.

19 ORAÇÃO APÓS A COMUNHÃO

P. Oremos: *(silêncio)* Alimentados com o Corpo e o Sangue do vosso Filho, nós vos suplicamos, ó Deus: dai ao vosso povo, sob o olhar de Nossa Senhora da Conceição Aparecida, irmanar-se nas tarefas de cada dia para a construção do vosso Reino. Por Cristo nosso Senhor.
T. Amém.

20 ORAÇÃO À NOSSA SENHORA APARECIDA

(Papa Francisco)

T. Ó Maria Santíssima, / pelos méritos de Nosso Senhor Jesus Cristo, / em vossa querida imagem de Aparecida, / espalhais inúmeros benefícios sobre todo o Brasil. / Eu, embora indigno de pertencer ao número de vossos filhos e filhas, / mas cheio do desejo de participar dos benefícios de vossa misericórdia, prostrado a vossos pés, / consagro-vos o meu entendimento, para que sempre pense no amor que mereceis; / consagro-vos a minha língua para que sempre vos louve e propague a vossa devoção; / consagro-vos o meu coração, para que, depois de Deus, vos ame sobre todas as coisas. / Recebei-me, ó Rainha incomparável, / vós que o Cristo crucificado deu-nos por Mãe, / no ditoso número de vossos filhos e filhas; / acolhei-me debaixo de vossa proteção; / socorrei-me em todas as minhas necessidades, / espirituais e temporais, / sobretudo na hora de minha morte. / Abençoai-me, ó celestial cooperadora, / e com vossa poderosa intercessão, / fortalecei-me em minha fraqueza, / a fim de que, servindo-vos fielmente nesta vida, / possa louvar-vos, amar-vos e dar-vos graças no céu, por toda eternidade. / Assim seja!

ACESSE AS PARTITURAS:
Aponte a câmera do seu celular para ter acesso às partituras deste folheto.

POVO DE DEUS EM SÃO PAULO - SEMANÁRIO LITÚRGICO -
Publicação da Mitra Arquidiocesana de São Paulo - Av. Higienópolis, 890 - São Paulo - SP - 01238-000 - **TEL: 3660-3700**
Redator: Pe. Luiz Eduardo Pinheiro Baronto | **Administração**: Maria das Graças (Cássia) | **Assinaturas:** 3660.3724 | **Diagramação:** Fábio Lopes | **Ilustração de cabeçalho:** Cláudio Pastro | **Ilustrador:** Guto Godoy | **E-mail:** folhetopovodedeus@gmail.com | **Site:** www.arquisp.org.br | **Impressão:** Paulus Gráfica - **90.000 por celebração**

RITOS FINAIS

21 BÊNÇÃO FINAL

(Nossa Senhora, MR, p.527)

22 CANTO FINAL

(L.: Carmelo de Aparecida | M.: Pe. João Lyrio Tallarico)

1. Ao trono acorrendo da Virgem Maria, exulta o Brasil de amor e alegria.
Ave, ave, ave, Maria! Nossa Senhora Aparecida!
2. Três séculos faz, à terra Ela vinha, dos nossos afetos ser doce Rainha.
3. Maria na rede de três pescadores, vem ser prisioneira de nossos amores.
4. Ó Mãe e Rainha no manto de anil, guardai nossa Pátria! É vosso o Brasil.

FAZEI TUDO O QUE ELE VOS DISSER

No dia 7 de maio deste ano, por ocasião da 122ª romaria organizada pela Arquidiocese de São Paulo, nas proximidades do Santuário Nacional de Nossa Senhora Aparecida, enfrentamos um congestionamento já na Rodovia Presidente Dutra. Chegando com dificuldade até o santuário nos deparamos com enorme multidão de devotos vindos de todo Brasil, em especial de São Paulo. No entanto, tudo começou bem pequeno, com três pescadores que foram encarregados de conseguir peixes para uma refeição que alimentaria autoridades governamentais visitantes na localidade. Depois de algumas tentativas, tiraram das águas escuras do Rio Paraíba uma imagem de Nossa Senhora, que veio nas redes em dois pedaços: primeiro o corpo e, em seguida, a cabeça. Para bem celebrarmos esta bela e importante festa neste dia 12 de outubro, nos reportamos à Palavra de Deus.

No Livro de Ester, superando todos os obstáculos, a rainha se apresenta de forma esplendorosa e consegue cativar o rei que lhe promete realizar o pedido. De modo notável nada exige, mas pede que seja preservada a sua vida e a vida de seu povo. Uma mulher que foi além da beleza dos traços físicos, revelou beleza ainda maior no coração amoroso, pois não esqueceu o seu povo. Já no Livro do Apocalipse, uma mulher dá à luz um filho e se vê perseguida pelo dragão e serpente. Tal mulher nos remete à imagem de Maria e da Igreja em uma batalha que ainda perdura na terra entre os seguidores do dragão e os que seguem o filho que nasceu dessa mulher.

Em Caná da Galileia, é a Mãe de Jesus que se antecipa para que uma festa de casamento não se acabe por falta de vinho. Galileia é o celeiro do país, mas com a dominação romana a produção de azeite, trigo e vinho tornaram-se produtos de exportação. Produziam muito, mas não tinham vinho para fazer a festa. A solução vem pela intervenção de uma mulher que está atenta à comunidade, tal como profeta, denuncia "eles não têm mais vinho", e exercendo sua liderança diz "Fazei tudo o que ele vos disser". E logo surge uma grande movimentação por parte dos serventes que enchem as talhas vazias. Por fim, a solidariedade de Jesus que transforma a água em vinho. Na verdade, muito mais que uma festa de casamento entre um homem e uma mulher, Bodas de Caná quer revelar que Jesus é o verdadeiro esposo da humanidade que faz a vida ser festa e festa que nunca se acaba.

Em Aparecida podemos ver um pouco de Caná, pois a mãe que vê o vinho faltar emerge enlameada do barro para socorrer pescadores em dificuldades; a mãe encontrada quebrada é reconstruída pelo povo. A Mãe e o Filho querem um povo reconstruído, ressuscitado.

Que em nossas comunidades não faltem "Marias" , serventes, pescadores que "fazem o que ele vos disser" oferecendo o seu melhor serviço para transformar dor em alegria, como fazem muitos professores que nesta semana celebram o seu dia.

Dom José Benedito Cardoso
Bispo Auxiliar de São Paulo

BIBLIA DO PEREGRINO

Essa edição busca reproduzir o estilo poético com que a Bíblia foi escrita e se destaca pela quantidade e qualidade das notas, que trazem rica análise dos textos.

Vendas: (11) 3789-4000 | loja.paulus.com.br
PAULUS Livrarias: Praça da Sé e Metrô Vila Mariana

PAULUS